

# O que fazer em Lisboa

Quis o destino que precisássemos pernoitar em **Lisboa, Portugal**, quando da mudança para a **Bélgica**. Não ficamos nenhum pouco tristes, é óbvio, apesar de ser por conta de uma greve da **TAP**. Além de passear, nós tínhamos uma missão a ser cumprida (comer *Pastéis de Belém* pela sogra!). Apesar de pouco tempo, acho até que conseguimos ver vários pontos importantes!

Por isso, *#ficaadica #roteiro* com **O que fazer em Lisboa**. Ideal para quem está na capital portuguesa a negócios/trabalho e não tem muito tempo livre, ou como no nosso caso, vai fazer uma conexão. São **dicas práticas**, que elaborei com a intenção de ajudar no planejamento de quem vai passar algumas horas ou pernoitar na cidade, para aproveitar ao máximo!

## **Dicas: o que ver e fazer em Lisboa**

### ***Hospedagem***

A primeira observação que preciso fazer é: hospede-se perto do Aeroporto. Escolhemos o [Tryp Aeroporto Lisboa](#) para passar a noite e não nos decepcionamos. Novo, limpo e com decoração bem moderna e elaborada. Sabe quando você percebe que cada detalhe foi planejado com carinho? Pois foi essa impressão que tive. Impossível não amar!



Detalhe da “mesa” de cabeceira do hotel.

### ***Transporte Público***

Desde julho de 2012, o metrô de **Lisboa** liga o centro da cidade com o Aeroporto. E isso é ótimo para quem não tem tempo há perder! Se você está em busca de comodidade, um táxi até a região central da cidade não custa muito mais do que o cartão de 1 dia (quantas viagens precisar fazer, em 24 horas). Nós optamos pelo transporte público. Não tem forma melhor do que se conectar com a cidade e com as pessoas que vivem nela do que usar o transporte público.

### ***O que visitamos***

Chegando no centro histórico, vale a pena percorrer as ruas a pé. Como nós tínhamos fome e uma missão, tratamos primeiro de ir do centro para o bairro de **Belém**. Lá visitamos:

**Pastéis de Belém**: o doce, *que de pastel não tem nada*, foi criado no século XIX para ser vendido e auxiliar no sustento do **Mosteiro dos Jerónimos** (que fica logo do lado da confeitaria e perto da **Torre de Belém**). A receita secreta é a mesma desde 1837 e só é transmitida aos mestres pasteleiros, que fabricam o doce de forma artesanal na “Oficina do Segredo”. É parada obrigatória para quem visita o bairro, desde que a confeitaria surgiu.



Os legítimos pastéis de Belém.

Para mim o passeio poderia ter terminado ali, pois já estava alimentada (mentira, tive que sair correndo para não comer uma dúzia!), mas seguimos adiante. Para gastar as calorias adquiridas.

**Mosteiro dos Jerónimos**: visitamos apenas a **Igreja Santa Maria Belém** que fica junto ao mosteiro. A construção magnífica data do século XVI e assim como a Torre, fica próximo ao estuário do **Rio Tejo**. É considerado o ponto alto do estilo Manuelino, ou gótico português tardio. *Se você não se interessa por arquitetura, visite mesmo assim porque é lindo.* E é na igreja deste mosteiro que estão os túmulos de figuras importantes para a **história de Portugal**: Vasco da Gama, Luís de Camões, Cardeal-Rei D. Henrique e Rei D. Sebastião foram sepultados lá.



Uma das entradas do Mosteiro dos Jerónimos.



Aqui descansa Camões!

**Monumento aos Descobrimentos**: imponente, este ponto do passeio que vai do Mosteiro até a **Torre de Belém** me surpreendeu. Positivamente, é claro. Gosto de mapas e amei o lindo mosaico da Rosa dos Ventos com um *mapa mundi* no centro, indicando todas as navegações realizadas por Portugal.



Padrão dos Descobrimentos.

**Torre de Belém:** quando construídas, elas eram duas, uma de cada lado do **Rio Tejo**. Esta sobrevivente, foi construída no século XVI como parte do sistema defensivo da cidade. Uma curiosidade: o hoje monumento tem em suas linhas arquitetônicas características islâmicas e orientais.



Torre de Belém.

Depois de circularmos por algumas horas em **Belém**, voltamos para a parte central e histórica da cidade. Lá passeamos pelo **Arco da Rua Augusta**, Praça do Comércio, Monumento a D. José I...Andamos até a **Igreja da Sé** e indico que vale o esforço (tanto pelo caminho quanto pelo destino final!). Por fim, subimos no elevador de **Santa Justa** até o Mirante e ficamos por um tempo observando a cidade.



Igreja da Sé.

Das atrações que vão ficar para a próxima **viagem a Lisboa: Castelo de São Jorge e Ruínas do Convento do Carmo!**. Também não dá para querer percorrer o mundo em poucas horas...e é tão bom circular por ruas históricas que guardamos o tempo que nos restou para caminhar com tranquilidade.

**Sobre onde comer e beber:** no próximo post falo sobre onde comemos e provamos cervejinhas locais (mas é óbvio que ia ter cerveja!).